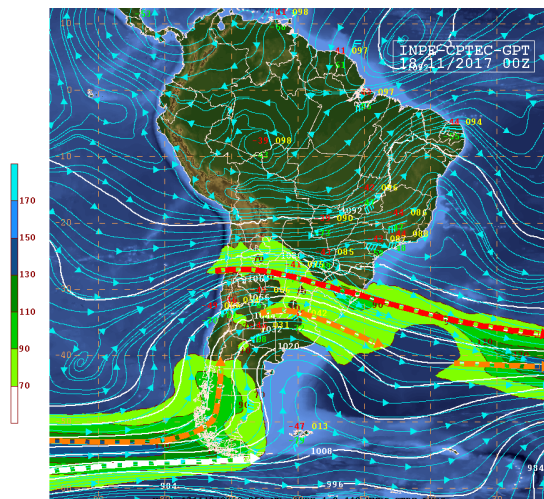


Análise Sinótica

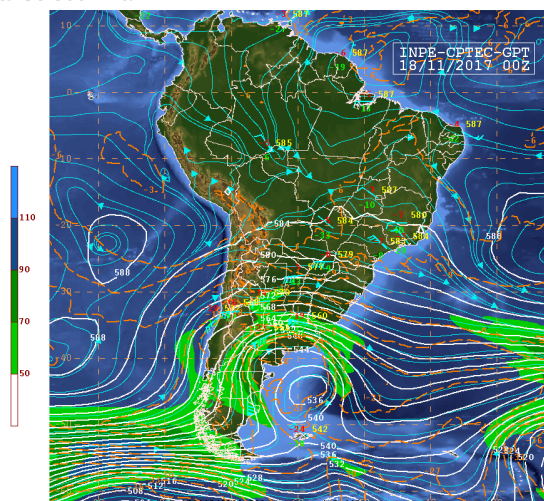
18 November 2017 - 00Z

Análise 250 hPa



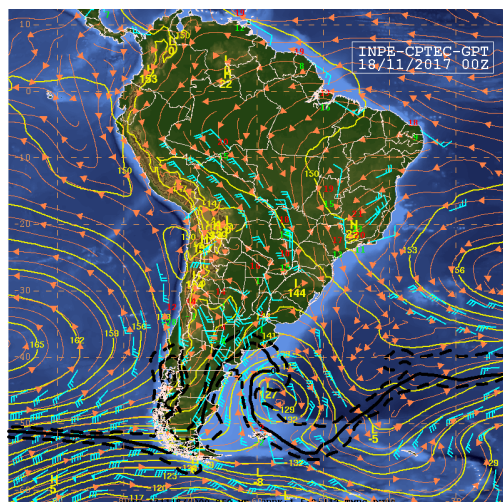
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00 UTC do dia 18/11, observa-se uma circulação anticiclônica dominando a faixa centro-norte do continente. Este sistema gera difluência no escoamento em alguns setores, devido à presença de um cavado à leste desta circulação, sobre o oceano Atlântico, e favorece a divergência de massa, o que induz a convergência em baixos níveis. Ao sul de 25°S observa-se uma ampla circulação ciclônica, entre o sul do continente e o oceano Atlântico e Pacífico, contornada pelo Jato Subtropical (JST) e ramo norte do Jato Polar (JPN). Sobre o oceano Atlântico os jatos se acoplam. Um cavado se observa no Nordeste do Brasil.

Análise 500 hPa



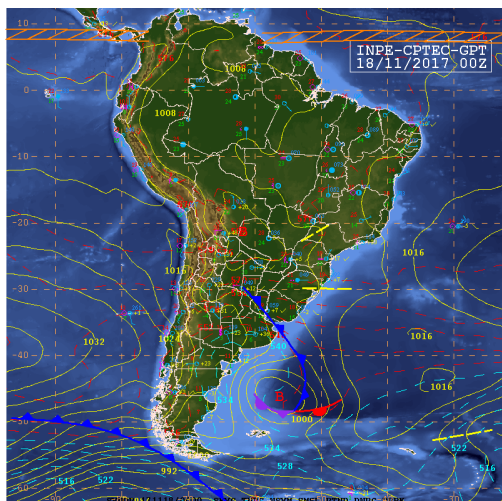
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00 UTC do dia 18/11, observa-se um escoamento ciclônico sobre até o MA e o Nordeste que contribui para o levantamento de umidade. Uma região anticiclônica, porém muito perturbada, domina o escoamento no centro-norte do país. Observa-se o reflexo dos jatos em altitudes presentes neste nível, com baroclinia mais significativa ao sul de 30°S. Máximos de vento e padrão mais baroclínico também são notados sobre o oceano Pacífico, ao sul de 35°S e o oceano Atlântico ao sul de 30°S.

Análise 850 hPa



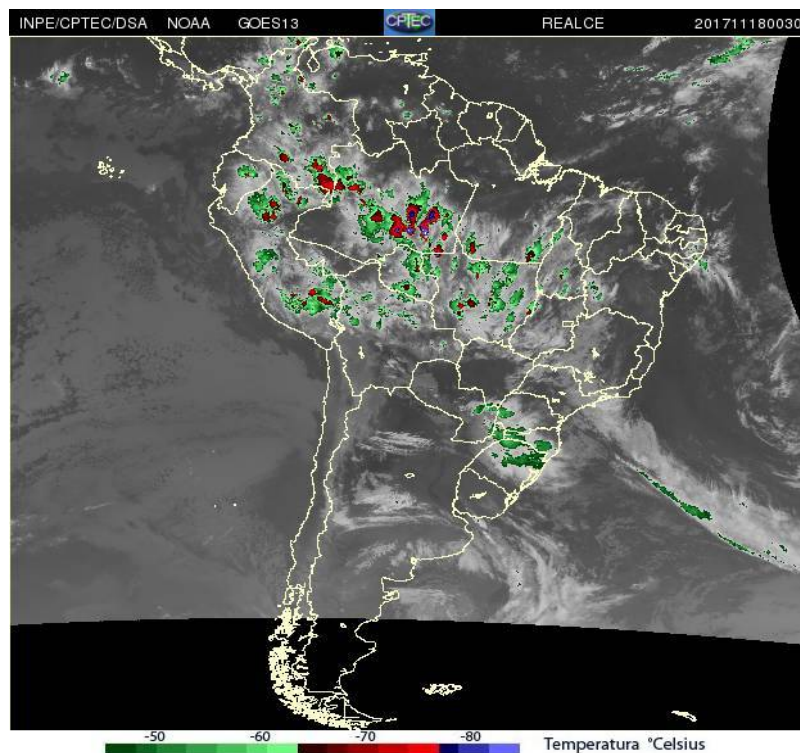
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00 UTC do dia 18/11, observa-se o domínio da circulação anticiclônica sobre o Brasil. O escoamento de norte, associado ao escoamento anticiclônico anteriormente comentado e associado também ao escoamento ciclônico no norte da Argentina até o oceano Atlântico, favorece a intensificação do Jato de Baixos Níveis (JBN) sobre o sul do Paraguai e parte da Região Sul do país. A isoterma de 0°C encontra-se ao sul de 40°S.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 18/11, observa-se um sistema frontal que atua sobre o leste da Província de Buenos Aires na Argentina e prossegue no oceano Atlântico adjacente até um centro de baixa pressão com valor de 996 hPa, em torno de 48°S/56°W. Observa-se uma frente fria no Pacífico ao sul do paralelo de 50°S. Há cavados sobre o RS e SP. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo no valor de 1024 hPa à leste de 20°W(fora do domínio da imagem). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta um núcleo de 1036 hPa localizado à oeste de 90°W(fora do domínio da imagem). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua em torno de 08°N/09°N no oceano Pacífico e no oceano Atlântico.

Satélite



18 November 2017 - 00Z

Previsão

Entre este sábado (18/11) e a madrugada de domingo (19/11) áreas de instabilidades se formarão em áreas do noroeste e norte do RS, SC, PR, centro-sul do MS e parte de SP, associadas ao escoamento do Jato de baixos Níveis (JBN), ao qual transportará calor e umidade para a Região Sul do Brasil, além do cavado em médios níveis e da intensa divergência em altitude. Essas áreas de instabilidades deverão provocar tempo severo nas localidades citadas acima, associadas com queda ocasional de granizo, rajadas de vento, chuvas intensas e acumulados pontuais de precipitação. O escoamento de norte e noroeste, associado ao JBN, deixará algumas cidades da Região Sul com temperaturas elevadas, devido a forte advecção de ar quente. Hoje (18/11), uma nova onda frontal se formou ao longo do litoral da Região Sul do Brasil e se deslocará para o litoral do Sudeste, onde atuará de forma oceânica, ao longo do domingo, ajudando a instabilizar ainda mais áreas da Região Sul, promovendo o alinhamento e avanço das áreas de instabilidades para o centro-norte do MS, SP, sul e triângulo de MG e serra do RJ. No domingo se estabelecerá uma nova Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), que estará mais bem configurada em altitude, com a Alta da Bolívia e o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) posicionado sobre o Nordeste, além do acoplamento do cavado em médios nives com a convergência em baixos níveis. A ZCAS estará direcionada entre RO, MT, GO, sul do MT, SP, sul de MG e RJ, atuando de forma semiestacionária sobre essas regiões, neste período previsto de duração, entre domingo (19/11) e quarta-feira (22/11), frentes frias se deslocarão pelo o oceano em direção ao litoral da Região Sudeste e atuarão de forma estacionária, retroalimentado a ZCAS. Os modelos numéricos BAM e GFS seguem concordando com a previsão de formação da ZCAS, a partir do dia 19/11, bem como seus volumes significativos de precipitação entre a Região Centro-Oeste e Sudeste.

